

Vamos abrir as nossas Bíblias em Gênesis, no capítulo trinta e dois?

No capítulo trinta e um nós vimos a separação de Jacó e Labão, quando Labão se despede dos seus netos e coloca uma pedra enquanto dá uma ordem a Jacó: “Cuide das minhas meninas e dos meus netos. Se você fizer qualquer coisa errada, o Senhor estará vigiando e vai dar um jeito em você”.

E Labão parte com a sua comitiva e volta para sua casa, em Padã-Arã

*Jacó também seguiu o seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus (32:1).*

Jacó acabou de deixar Labão e começa a sua viagem em direção a Esaú e os anjos de Deus o encontraram. Sem dúvida encontrar os anjos de Deus deve ter sido muito animador pra Jacó. Agora é interessante, nós não sabemos que forma eles assumiram. Nós sabemos que muitas vezes no Velho Testamento, os anjos assumiram forma humana. Mas como eles apareceram a Jacó nós não sabemos, aqui só diz que os anjos o encontraram. Parece que os anjos são capazes de se materializar e de falar com as pessoas.

No livro de Hebreus nós lemos que temos que ser hospitaleiros. Você pode ter recebido anjos sem saber. Agora, que eu saiba, eu nunca vi um anjo em toda a minha vida. A minha esposa não gosta quando eu falo isso, mas o que eu quero dizer é um anjo de verdade. Ela é um anjo, mas não um de verdade.

Tem um pastor em Boise, Idaho, que disse que Gabriel o visitava. Pelas coisas que ele falou que Gabriel disse, eu duvido que seja realmente Gabriel. Agora, nós lemos que não devemos acreditar em todos os espíritos, mas que devemos: “provar se os espíritos são de Deus” (1 João 4:1). E nós sabemos que Satanás pode se transformar em anjo de luz pra enganar. Paulo também diz: “Se um anjo do céu vos anunciar outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema (Gálatas 1:8).

Então, se um anjo aparecesse e dissesse: “Hei, Deus ama todos e não importa o que você faça, Deus vai aceitá-lo e recebê-lo. Você não precisa orar, você não precisa ir a Deus por meio de Jesus Cristo”; que esse anjo seja anátema. Os anjos de Deus não revelariam nem diriam nada que fosse contrário ao que já foi revelado na Palavra da verdade que temos na Bíblia. Bom, embora eu nunca tenha visto um anjo, eu estou aberto pra ver um. Eu tenho certeza que eu iria gostar muito, muito mesmo dessa

experiência.

As Escrituras dizem que há anjos que receberam “ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos” (Salmo 91:11), eles são uma espécie de anjo da guarda. Eu acredito neles. O meu tem estado comigo e já me ajudou em muitas ocasiões. Eu sou muito consciente e ciente da presença e da ajuda do meu anjo muitas vezes. Já houve ocasiões onde eu disse: “Obrigado, amigo. Eu estou muito grato por essa”. Sabe, eu não sei como eu teria conseguido sozinho. Eu só sei que os anjos do Senhor me livraram e que foi muito óbvio que a mão do Senhor esteve comigo.

Então, Jacó encontrou os anjos.

*E Jacó disse, quando os viu: Este é o exército de Deus (32:2).*

Ele tinha acabado de ver a multidão que estava com Labão. Mas “este é o exército de Deus”.

*E chamou aquele lugar Maanaim (32:2).*

“Maanaim” quer dizer lugar de dois acampamentos. Então, ele tinha visto o acampamento de Labão e dos anjos.

*E enviou Jacó mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom. E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz Jacó, teu servo: Como peregrino morei com Labão, e me detive lá até agora; E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas; e envie para o anunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos. E os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem para encontrar-te, e quatrocentos homens com ele (32:3-6).*

Então, o comitê de recepção de Esaú estava a caminho. Essa seria a terceira comitiva. Houve a comitiva de Labão, o que foi muito constrangedor. Houve a comitiva dos anjos, que foi agradável. E agora está vindo a comitiva de Esaú, com quatrocentos homens, e esta também é incerta. Ela parece desagradável, neste momento, porque na última vez que Jacó viu Esaú, seu irmão queria matá-lo. Por que ele iria trazer quatrocentos homens com ele, se a intenção não fosse afligi-lo? Por isso Jacó acha as notícias perturbadoras. Ele não gostou de saber que Esaú está trazendo quatrocentos homens com ele.

Reparem, na mensagem que Jacó mandou pra Esaú ele fala da sua própria fortuna pra fazer com que Esaú se sinta à vontade e não pense que Jacó está voltando pra

reclamar a herança, a primogenitura; pra que ele não pense que Jacó vai voltar pra tirar alguma coisa dele. “Eu não preciso de nada. Eu sou muito rico. Eu tenho servos e servas, gado, rebanho, tenho tudo. Eu estou voltando”, e ele se dirige a Esaú como “senhor”. Embora seu pai tivesse dito: “Seu irmão será seu servo”, Jacó se dirige a Esaú como “senhor”.

*Então Jacó temeu muito e angustiou-se; e repartiu o povo que com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois bandos. Porque dizia: Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará (32:7-8).*

Ele começou a se preparar imediatamente. A primeira coisa que ele fez foi dividir seu grupo em dois. Ele deve ter pensado que se Esaú ferisse um, o outro grupo teria chance de escapar.

*Disse mais Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o Senhor, que me disseste: Torna-te à tua terra, e a tua parentela, e far-te-ei bem (32:9);*

Agora, quando Jacó começa a orar, ele lembra o Senhor do que Ele tinha dito. Muitas vezes na minha oração eu lembro o Senhor do que Ele disse. Senhor, o Senhor disse: “Onde estiverem dois ou três reunidos”, ou em concordância (Mateus 18:20). Agora, o Senhor sabe o que Ele disse e eu sei que Ele disse, mas de vez em quando eu gosto de lembrá-lo. Eu gosto de lembrar o Senhor das Suas promessas.

Senhor: “O Senhor prometeu que se nós “pedíssemos qualquer coisa”, então, só pra lembrá-lo: “Senhor, foi isto o que o Senhor falou. Não fui eu quem disse, foi o Senhor”. E Jacó faz a mesma coisa. Ele lembra o Senhor do que Ele tinha dito. “Senhor, foi o Senhor que disse: ‘Volte e eu cuidarei de você’. Agora, Senhor, eu estou voltando e lá vem meu irmão”, e ele reconhece o Senhor no versículo dez:

*Menor sou eu que todas as beneficências, e que toda a fidelidade que fizeste ao teu servo; porque com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei em dois bandos (32:10).*

Ele está voltando à região onde o Rio Jaboque encontra o Rio Jordão; e quando ele olha vale abaixo, ele vê o rio Jordão diante dele e ele lembra que há vinte anos ele fugiu do seu irmão. Tudo o que ele tinha era o seu cajado. Agora ele volta, vinte anos depois, e reconhece que o Senhor foi bom e o abençoou tanto que ele teve que dividir seu grupo em dois. Dois bandos. “Senhor, eu não mereço nada. Menor sou eu que todas as beneficências. O Senhor me abençoou tanto. Quando eu atravessasse o Jordão tudo o que eu tinha era o cajado. Agora eu sou dois bandos”.

Pra vocês terem uma pequena idéia do que ele tinha, o presente que ele mandou pra Esaú tinha quinhentos e cinquenta animais. Agora, aquela era apenas uma pequena parte dos animais. Quer dizer, era muito gado, ovelhas, servos e tudo o mais que Jacó estava trazendo; ele era um homem rico. E ele atribui a sua riqueza a Deus. “Eu não sou digno; eu não mereço. Mas olhe o que o Senhor fez”. E então ele faz o seu pedido.

*Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú; porque eu o temo; porventura não venha, e me fira, e a mãe com os filhos. E tu o disseste [de novo lembra Deus a promessa]: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar (32:11-12).*

Eu acho que há um tremendo valor nas promessas de Deus nas Escrituras e quando nos lembramos do que Deus disse. “Senhor, o Senhor disse que ‘suprirá todas as nossas necessidades em glória, por Cristo Jesus’” (Filipenses 4:19). O Senhor gosta que você confie na Sua Palavra, nas Suas promessas.

A verdadeira oração de Jacó é: “Livra me mão de Esaú”. Quando ele diz: “Porque eu o temo”, é uma confissão honesta. Ela pode ser uma confissão negativa, mas é honesta. E eu acho que uma confissão negativa mas honesta é melhor do que uma confissão positiva mas desonesta. Você diz; “Ah, eu não tenho medo, está tudo bem”, mas está tremendo; isso não é honesto. Jacó é honesto com Deus. “Eu tenho medo porque eu acho que ele virá para me matar”. Uma confissão muito negativa, mas verdadeira. Jacó estava com medo. E é melhor ser honesto. Especialmente quando falar com Deus.

Quem você acha que está enganando quando você não é honesto com Deus? Ele conhece o seu coração e sabe o que se passa nele. Você não engana Deus, então é melhor ser totalmente honesto e aberto com Ele. Eu gosto de ser sincero com Deus. Eu gosto de ser direto e franco quando eu falo com Deus. Eu gosto de lhe dizer exatamente como eu me sinto.

Eu acho que eu sou mais aberto com Deus do que com qualquer outra pessoa porque eu sei que eu posso ser assim. Eu sei que seria ridículo se eu não fosse honesto com Deus. Eu sei que não tem nada que eu possa esconder de Deus. Eu sei que todas as coisas estão nuas e patentes aos Seus olhos. Portanto, qualquer tentativa de disfarçar ou alterar os verdadeiros sentimentos do meu coração é insensatez. Eu estou apenas enganando a mim mesmo. Então devemos ser abertos com Deus, realmente honestos.

“Senhor, eu estou com medo. Eu não sei o que fazer. Senhor, eu estou ansioso por causa disto. Deus, eu estou zangado, furioso, eu não aguento o que eles estão

fazendo, Senhor”. Seja honesto com Deus sobre as suas emoções, sobre os seus sentimentos e Ele poderá lidar com eles.

Enquanto eu tentar encobrir e enganar Deus dizendo: “Ah, está tudo bem, Senhor, está tudo certo, eu me sinto ótimo. Isso não me incomoda nadinha!”, Deus não vai lidar com os verdadeiros problemas da minha vida. Eu tenho que ser franco e honesto quando eu me abrir com Deus.

Jacó foi honesto. Ele lembrou Deus da Sua promessa: “E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar’. Agora, Senhor, como a minha descendência será como a areia do mar se Esaú nos exterminar?” Veja, a idéia é esta: “O Senhor prometeu que os meus descendentes seriam inumeráveis, mas Senhor, isso nunca irá acontecer se Esaú vier e nos matar”.

*E passou ali aquela noite; e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú: Duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; Trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos; E deu-os na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim e ponde espaço entre rebanho e rebanho. E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti? Então dirás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós. E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme a esta mesma palavra falareis a Esaú, quando o achardes. E direis também: Eis que o teu servo Jacó vem atrás de nós. Porque dizia: Eu o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura ele me aceitará (32:13-20).*

Então, Jacó ora e depois faz o que pode pra ajudar. Como eu já falei antes, um dos problemas de Jacó era que ele achava que Deus não conseguiria operar sem a sua ajuda. Em outras palavras, Jacó sempre tentava ajudar Deus. Jacó não era um homem que confiava só em Deus. Ele era o tipo de pessoa que orava e depois fazia o que achava que tinha que fazer. Ele era um homem muito sábio e esperto.

Mas ele estava sempre planejando algo, sempre conspirando, sempre manipulando as pessoas, e esta é mais uma das manipulações de Jacó, em vez de apenas orar e deixar tudo com Deus. Ele faz o que pode pra ajudar Deus nesta situação, e ele arma um plano apaziguador, enviando os servos com as cabras, os carneiros, as ovelhas, os

jumentos, as vacas, as camelas. Para que quando Esaú o encontrasse, ele estivesse desarmado por causa de todos os presentes que ele tinha recebido. E Jacó espera que a ira de Esaú seja acalmada com os presentes.

Você diz: “Mas Deus não quer que nós façamos algo?” Sim, eu não acho que a fé seja passiva. Eu acho que a fé tem que ser ativa e eu acredito que Deus espera que nós usemos a cabeça e a sabedoria que Ele nos deu. Mas eu creio que Deus quer que nós confiemos nele e na Sua capacidade de fazer a Sua obra. Eu acho que nós arranjamos muitos problemas por fazermos coisas que não precisariam ser feitas, por tentarmos ajudar Deus. E Deus não precisa da minha ajuda.

*Assim, passou o presente adiante dele; ele, porém, passou aquela noite no arraial. E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque. E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha. Jacó, porém, ficou só (32:21-24);*

Na verdade eu acho que ele os manda pra longe pra que ele possa ter uma boa noite de sono. Alguns acham que ele os manda pra longe pra poder passar a noite orando. Isso não se parece muito com Jacó. Ele é um homem prático e, como eu digo, a esta altura ele confia mais em si mesmo do que em Deus. Claro que ele considera Deus, ele orou a Deus pedindo ajuda, mas ele faz o que pode pra se ajudar.

Eu acho que ele sentia que tinha sido um dia difícil. Ele teve um dia cheio, muito emocional. “Labão está irritado e eu não posso voltar naquela direção. Esaú está vindo e eu não sei qual é a sua intenção”; então ele pensa: “É melhor eu ter uma boa noite de sono. Eu vou tirar as crianças daqui”, vocês lembram, eram onze meninos mais as meninas; não sabemos quantas. Também havia meninas e todos eles têm menos de treze anos.

Era muito barulho, muita bagunça, muita brincadeira, muito movimento à noite. E Jacó achou que ele precisava de uma boa noite de descanso. Jacó ficou sozinho, mas em vez de ter sua boa noite de sono, ele

*e lutou com ele um homem, até que a alva subiu. E vendo este que não prevalecia contra ele (32:24-25),*

Isto é, o anjo lutava com ele mas Jacó não se entregava. O anjo não prevalecia contra Jacó. Jacó era forte, determinado, e a fraqueza de Jacó era a sua força. Ele era muito forte; ele tinha a tendência de confiar e contar com ele mesmo em vez de confiar completamente no Senhor. Então, na noite em que ele precisa mais do que nunca de

descanso, em vez de conseguir dormir, o Senhor manda um anjo pra lutar com ele a noite toda. Mas ele não desiste. Ele não se entrega. Então, quando o anjo viu que ele não iria ceder,

*tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele (32:25).*

Ele intencionalmente deixou Jacó inválido. Usando poder divino ele mutila Jacó. Agora, Jacó sempre pensou que poderia fugir. Ele armou tudo para que Esaú encontrasse outro grupo. Se Esaú ainda estivesse zangado e afligisse o grupo, ele poderia fugir. Ele sempre teve isso em mente: “Se tudo falhar: corra!”

Agora o Senhor fechou aquela rota de fuga. Ele está manco, como pode correr? O anjo tocou a articulação da sua coxa, que secou, e ele ficou aleijado. Deus o impediu de fugir. E foi isso o que levou Jacó a se entregar. “É isto, acabou”. Jacó finalmente desiste. Era isso o que Deus queria que ele fizesse desde o começo, que Jacó entregasse a sua vida, a sua vontade; e isso finalmente veio com a mutilação. Ele precisou ficar incapacitado. Isso é trágico. Às vezes a maior fraqueza de alguém pode ser sua própria força.

O apóstolo Paulo foi outro Jacó, de certo modo. Ele era determinado. Quando Paulo queria fazer uma coisa era quase impossível impedi-lo. Ele pregou em Listra e o povo ficou zangado; ele foi apedrejado. Acharam que Paulo tinha morrido. Ele foi arrastado pra fora da cidade e até mesmo os seus amigos acharam que ele estava morto. O próprio Paulo não sabia se estava morto ou vivo. Os seus amigos estavam ao redor do corpo dele, chorando: ‘Ah, que grande soldado da cruz. Que perda para o reino de Deus’. Mas em seguida Paulo começa a se mexer, levanta-se e se arruma: “Vamos voltar pra cidade!” Como você segura uma pessoa assim? Você não segura essa determinação.

Mas isso também se tornou um problema. Paulo estava na Galácia e queria ir a Bitínia com o Evangelho. Ele queria entrar na Ásia por lá: “Ah, eu quero ir para a Ásia e pregar”. Deus não queria que ele fosse pra Ásia. Mas Paulo estava determinado a ir pra lá.

Assim, Deus teve que fazer Paulo ficar de cama, muito doente, pra poder chamar a sua atenção. Paulo disse: “Onde o Senhor quer que eu vá, Senhor? Pra Grécia? Ah, mas eu queria ir para a Ásia, Senhor”. “Grécia, Paulo”. E ele estava tão doente que não conseguiu ir pra Ásia. O Senhor teve que colocá-lo de cama; isto é triste. Mas Paulo

provavelmente não teria suportado as coisas pelas quais ele passou se ele não tivesse essa determinação. Era uma grande força, mas também, as nossas habilidades naturais são o que nos atrapalham na nossa tentativa de servir a Deus.

Deus tem que lidar conosco e nos levar a sermos dependentes dele em todas as coisas. Ele não quer que eu dependa das minhas habilidades naturais. Ele quer que eu dependa totalmente dele. E Jacó precisou ficar aleijado para poder se entregar, para que Deus pudesse então fazer por Jacó tudo o que Ele queria fazer. Ele não podia operar enquanto Jacó fosse um sujeito esperto, conspirador. Deus não podia fazer o que queria. Então Ele o leva a uma situação de impotência. Ele o enfraquece.

Jacó certamente não é um bom exemplo para nós. Essa é uma boa ilustração e demonstração do que Deus tem que fazer com algumas pessoas para que elas se entreguem completamente a Deus, para que então Deus possa começar a operar através delas. Para que elas tenham entendimento, um entendimento profundo da dependência do Senhor. Então o anjo o afligiu. E Jacó, a esta altura, derrotado, de acordo com Oséias, começa a chorar e suplica ao anjo.

Sabe, às vezes você tem que ouvir o tom de voz da pessoa pra saber o que ela está realmente dizendo. Você não pode escrever o tom de voz da pessoa. Você tem que ouvi-la. Quando nós lemos as palavras escritas, nós temos a impressão que Jacó está reivindicando, que ele está vitorioso e dizendo: “Eu não vou deixá-lo ir se você não me abençoar”.

O dia estava amanhecendo,

*E [o anjo] disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir(32:26),*

Nós ficamos com a impressão que Jacó estava em vantagem, mas ele não estava. Oséias diz que ele suplicou, que ele chorou. Que em essência ele disse: “Por favor não vá sem antes me abençoar. Eu não posso deixá-lo ir”

*se não me abençoares (32:26).*

Chega. Eu estou acabado. Eu não consigo mais. Cansei. Por favor não vá sem primeiro me abençoar.

*E [o anjo] disse-lhe: Qual é o teu nome? (32:27)*

Ele queria lembrá-lo do seu caráter, porque o seu nome refletia o seu caráter.



*E ele disse: Jacó (32:27).*

“O meu nome é Agarrador de Calcanhar, porque eu agarrei o calcanhar do meu irmão e o calcanhar de todos. Eu fui muito esperto. Eu consegui chegar onde estou por causa da minha determinação, da minha obstinação. Eu não desisto. Eu sou o senhor do meu destino. O senhor da situação. Meu nome é Jacó”.

*Então disse: (32:28)*

E aqui está a bênção; a bênção é a mudança de um nome.

*Não te chamarás mais Jacó, mas Israel (32:28);*

A mudança do nome indica mudança de natureza. Você não é mais senhor de si, esperto agarrador de calcanhares; agora você é um homem cuja vida é governada por Deus. E isso indica mudança de caráter. Na verdade é um novo nascimento; é nascer de novo. Ele não é mais governado pelo eu, pela carne. Ele agora é governado pelo Espírito de Deus e vive uma vida segundo o Espírito. Que linda bênção. A maior bênção que ele poderia ter recebido. Foi uma bênção que durou pelo resto da sua vida.

Deus quer abençoar você. Ele quer mudar a sua natureza, de uma vida independente, senhor de si, para uma pessoa que confia em Deus, cuja vida é governada pelo Espírito de Deus. Então houve uma mudança em Jacó, a bênção foi a mudança de natureza que Deus lhe deu.

*pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste (32:28).*

Deus está mudando a sua natureza, fazendo de você um príncipe. Ele tem poder com Deus e com os homens.

*E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali. E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face (32:29-30),*

“Peniel” quer dizer “a face de Deus”.

*e a minha alma foi salva. E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa (32:30-31).*

Ele estava coxo. A incapacitação foi uma experiência duradoura.

*Por isso os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que está sobre a junta da coxa, até o dia de hoje; porquanto tocara a junta da coxa de Jacó no nervo encolhido*

(32:32).

### Capítulo 33

*E levantou Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia, e Raquel, e as duas servas (33:1).*

Em outras palavras, cada mãe ficou com os filhos que tinha tido.

*E pôs as servas e seus filhos na frente, e a Lia e seus filhos atrás; porém a Raquel e José os derradeiros. E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão (33:2-3).*

Agora, de acordo com as cartas de Amarna, a saudação apropriada a um rei era feita curvando-se sete vezes ao se aproximar dele. Assim, Jacó se aproxima do seu irmão Esaú e o sauda como um rei, o que na verdade Esaú era. Ele tinha se tornado o soberano e, de certo modo, o rei da região do Monte Seir, da área conhecida como Edom. Ele honra a posição do seu irmão, curvando-se diante dele sete vezes, conforme o costume daqueles dias.

*Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram (33:4).*

Então, a oração de Jacó foi respondida. A ira do seu irmão tinha passado. E o encontro, em vez de ser tenso, em vez de ser amargo, em vez de trazer recriminações e raiva, é um sinal de aceitação, de perdão, de amor, com o abraço dos irmãos. Eles se beijam e choram juntos. O Espírito de Deus realizou a sua obra.

Na minha opinião, quando Esaú estava indo ao encontro de Jacó, ele queria cumprir a ameaça que tinha feito de matá-lo. Assim como Labão seguiu Jacó querendo tirar à força tudo o que ele tinha, inclusive com a intenção de afligi-lo. E assim como Deus protegeu Jacó ao falar com Labão em sonho: “Não o toque, não lhe diga nem mal nem bem”, eu creio que Deus tenha mudado o coração de Esaú, e que quando eles se encontraram, toda raiva e amargura de anos tenham se dissipado e pôde haver um maravilhoso encontro entre os dois irmãos.

*Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem são estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo. Então chegaram as servas; elas e os seus filhos, e inclinaram-se [para o seu tio]. E chegou também Lia com seus filhos, e inclinaram-se; e depois chegou José e Raquel e inclinaram-se. E disse Esaú: De que te serve todo este bando que tenho encontrado? E*

*ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor. Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens. Então disse Jacó: Não, se agora tenho achado graça em teus olhos, peço-te que tomes o meu presente da minha mão; porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em mim. Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente me tem dado; e porque tenho de tudo. E instou com ele [ele insistiu], até que a tomou. E disse: Caminhemos, e andemos, e eu partirei adiante de ti. Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos são tenros [eles são novos, mesmo, de treze anos pra baixo], e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá. Ora passe o meu senhor adiante de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme ao passo do gado que vai adiante de mim, e conforme ao passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir. E Esaú disse: Permite então que eu deixe contigo alguns da minha gente. E ele disse: Para que é isso? Basta que ache graça aos olhos de meu senhor. Assim voltou Esaú aquele dia pelo seu caminho a Seir. Jacó, porém, partiu para Sucote e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou aquele lugar [de Cabanas] Sucote (33:5-17).*

Agora, o fato dele ter construído cabanas e tudo o mais, indica a sua intenção de ficar lá por um tempo, o que aconteceu. O livro de Gênesis não nos mantém muito a par da passagem do tempo entre os acontecimentos. Jacó não foi diretamente para o Monte Seir, onde Esaú estava. Primeiro ele parou em Sucote. Lá, ele construiu cabanas e ficou por um tempo antes de se mudar pra Siquém, onde sem dúvida ele ficou de oito a dez anos.

A Bíblia não nos fala da passagem do tempo; nós temos que reparar nas idades e nos acontecimentos pra sabermos quantos anos se passaram. Então, provavelmente oito anos ou mais se passaram desde o encontro de Jacó com Esaú e o início da sua viagem pra Hebrom. Ele ficou em Siquém por muitos... muitos anos. (no versículo 18: )

*E chegou Jacó salvo à Salém, cidade de Siquém (33:18),*

A palavra “Salém”, na verdade, é a palavra hebraica Shalom, e, provavelmente, uma melhor tradução seria: “Jacó veio em paz à cidade de Siquém”. Não há registro de nenhuma cidade chamada Shalom naquela área e poderia muito bem ter sido traduzido como “Jacó veio em paz a Siquém”.

*que está na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e armou a sua tenda diante da*

*cidade. E comprou uma parte do campo em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro. E levantou ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel (33:18-20).*

Ou Elelohe-Israel, o Deus de Israel. Então aqui ele adota o seu novo nome. O nome que Deus tinha lhe dado. E ao edificar um altar, ele o edifica não ao Deus de Jacó, mas a Deus, o Deus de Israel. Ele compra o campo, por isso nós concluímos que ele planeja ficar lá(, por ele ter comprado o campo); e ele fica lá por muitos anos.

### **Capítulo 34**

Agora, há um espaço de tempo entre os capítulos trinta e três e trinta e quatro, porque quando ele deixou Padã-Harã, Diná tinha menos que seis anos. E agora ela ressurgue na história e deve ter bem mais do que seis anos.

*E saiu Diná, filha de Lia (34:1),*

Que foi a primeira esposa que Labão deu a Jacó (Lia era a irmã mais velha) Lia já tinha tido diversos filhos homens antes de ter uma filha. Então, Diná tinha muitos irmãos mais velhos: Rúben, Simeão, Levi, Judá... “E saiu Diná, filha de Lia”,

*que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra (34:1).*

Então, sendo uma juvenzinha, ou um amocinha (ela deveria ser adolescente ou no mínimo quase adolescente), ela tinha que ter amiguinhas. E onde ela poderia fazer amigas? Ela foi procurar conhecer as meninas da região de Siquém.

*E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a. E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou afetosamente à moça. Falou também Siquém a Hamor, seu pai, dizendo: Toma-me esta moça por mulher (34:2-4).*

A sua atitude foi errada, mas ele pareceu ser uma pessoa de honra. Depois do que fez, depois de cortejar e de ter relações, agora ele está apaixonado por ela e deseja que ela se torne sua esposa; ele pede ao seu pai que faça os arranjos por ele.

*Quando Jacó ouviu que Diná, sua filha, fora violada, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem. E saiu Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele. E vieram os filhos de Jacó do campo, ouvindo isso, e entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, porquanto Siquém cometera uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó; o que não se devia fazer assim. Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de Siquém, meu filho, está enamorada da vossa*

*filha; dai-lha, peço-vos, por mulher; E aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas (34:5-9),*

Repare que eles dizem filhas no plural, então Jacó teve outras filhas cujos nomes não sabemos. “Dai-nos as vossas filhas”,

*e tomai as nossas filhas para vós; E habitareis conosco; e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e tomai posseção nela. E disse Siquém ao pai dela, e aos irmãos dela [de Diná]: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes; Aumentai muito sobre mim o dote e a dádiva e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher. Então responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente, e falaram, porquanto havia violado a Diná, sua irmã. E disseram-lhe: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um homem não circuncidado; porque isso seria uma vergonha para nós; Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós; que se circuncide todo o homem entre vós; Então dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo; Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e ir-nos-emos. E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor. E não tardou o jovem em fazer isto; porque a filha de Jacó lhe contentava; e ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai. Veio, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo: Estes homens são pacíficos conosco; portanto habitarão nesta terra, e negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço para eles; tomaremos nós as suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas filhas. [Nós faremos casamento entre nossas famílias, seremos um com eles.] Nisto, porém, consentirão aqueles homens, em habitar conosco, para que sejamos um povo, se todo o homem entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados. E seu gado, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos somente com eles e habitarão conosco. E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo o homem, de todos os que saíam pela porta da sua cidade. E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a mais violenta dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná [que eram filhos de Lia], tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens. Mataram também ao fio da espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram. Vieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade; porquanto violaram a sua irmã. As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus*

*jumentos, e o que havia na cidade e no campo, tomaram. E todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres, levaram presos, e saquearam tudo o que havia em casa. Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e perizeus; tendo eu pouco povo em número, eles ajuntar-se-ão, e serei destruído, eu e minha casa. E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta? (34:9-31)*

E assim, nós vemos os filhos de Jacó agirem de maneira enganosa. É interessante que de novo nós vemos que “tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7). Jacó enganou o seu pai pra receber a bênção; depois ele foi enganado pelo seu tio Labão. E agora os seus filhos agem da mesma maneira ao fazer aliança com o povo de Siquém mas agindo traiçoeiramente e enganosamente com eles, matando-os. Eles mataram os homens, tomaram as mulheres, e outras coisas. Os filhos de Jacó fizeram o que era repreensível.

Agora, Deus é na verdade muito claro e honesto ao nos mostrar que o povo que Ele escolheu não era um povo perfeito. Agora, Simeão e Levi receberão um juízo mais tarde. Anos depois, no capítulo quarenta e nove de Gênesis, lemos que quando Jacó estava à morte, ele reuniu os seus doze filhos ao seu redor e profetizou aos filhos, dizendo a cada um porquê, na verdade, não receberiam as bênção do seu pai.

Nós vamos ver o pecado de Rúben um pouco mais pra frente. Nós vamos ver os pecados de Judá. Nós vemos aqui os pecados de Levi, que virá a ser o pai da tribo sacerdotal. Ele foi traiçoeiro, ele tinha um temperamento terrível, era iracundo, e quando Jacó reuniu os seus filhos, ele se virou para Simeão e Levi e disse: “No seu furor mataram homens”. Anos depois ele ainda os repreendeu por essa atitude horrível que eles tiveram.

A Bíblia não perdoa o que eles fizeram. Ela não diz que foi certo. Na verdade, mais tarde seu pai os repreende severamente pelo que fizeram e eles não recebem a bênção por causa da ira e do temperamento que os levou a matar todos os homens da cidade. Estas suas ações serão levantadas contra eles mais tarde.

Então, nós vemos que Deus é aberto. Ele não tenta esconder os pecados dos homens. Ele não tenta passar a idéia de que Ele só usa pessoas perfeitas. Se Deus só usasse pessoas perfeitas, ninguém O serviria. Então Deus tem que usar o que Ele tem, quer dizer: nós, com todas as nossas imperfeições.

Então, para que não tenhamos a idéia de que Deus apenas usa pessoas perfeitas, ou

de que Ele apenas abençoa pessoas perfeitas, Deus nos mostra que estas pessoas não são nada perfeitas, mas que mesmo assim Ele as escolhe e as usa. E isso deveria encorajar você, porque você sabe que você ainda não é perfeito, mas que Deus o escolheu e que Ele quer usá-lo. Então isso permite que eu me entregue a Deus e que eu saiba que eu não tenho que ser perfeito, ainda que Ele queira que eu seja. Eu não sou. Mas através de Jesus Cristo Ele pode me tornar perfeito. Portanto, Deus irá me usar e isto pra mim é sempre muito estimulante.

Assim, Deus não omite nada e Ele não quer nos dar a idéia de indivíduos perfeitos. Gente, aqueles homens eram terríveis! O que eles fizeram foi horrível. Mas Deus vai usá-los e eles serão os pais da nação.

### Capítulo 35

*Depois disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel (35:1),*

Agora, Jacó fica com medo. Ele pensa: “Os reis vão se reunir e vão me atacar. Eles vão acabar comigo”. Então “Deus disse a Jacó: Levanta-te e vai a Betel”.

*e habita ali; e faze ali um altar ao Deus que te apareceu, quando fugiste da face de Esaú teu irmão. Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai as vossas vestes (35:1-2).*

Então agora Jacó institui uma espécie de reforma religiosa na família. Ele manda tirar os deuses estranhos. “Nós vamos ter que refazer a nossa consagração a Deus e vamos renovar nosso compromisso com Deus”. Jacó está com medo. Ele está na terra há muitos anos, ele voltou e se fixou.

É impressionante como nós podemos deixar as coisas espirituais de lado em tempos de prosperidade. Muitas coisas e muitos interesses podem acabar se tornando ídolos no nosso coração. Eles começam a diminuir a nossa devoção e o nosso compromisso com Deus e nós nos deixamos ser absorvidos pelos deleites ou pelas atividades. Essas coisas chegam e roubam o lugar de Deus nas nossas vidas.

Então acontece uma tragédia. E de novo somos levados a renovar o nosso compromisso: “Vamos lá. Joguem fora os ídolos, as imagens, os deuses estranhos; vamos mudar as nossas vestimentas. Vamos a Betel. Vamos voltar ao lugar onde Deus me encontrou. Vamos voltar e vamos nos encontrar com Deus de novo”.

E quantas vezes Deus já não nos chamou de volta ao lugar onde nos encontramos

com Ele pela primeira vez? Na mensagem de Jesus à igreja de Éfeso, Ele disse: “Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras. Vocês perderam o seu primeiro amor (Apocalipse 2:5,4)”. Foi um chamado pra voltarem ao primeiro amor, à consciência que primeiro tiveram de Deus; voltar à emoção e à alegria, ao lugar onde você se encontrou com Deus pela primeira vez.

E agora Deus chama Jacó pra voltar ao lugar onde ele teve sua primeira real consciência da presença de Deus na sua vida. É um chamado de Deus pra voltar a Betel, um chamado maravilhoso.

*E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia, e que foi comigo no caminho que tenho andado. Então deram a Jacó todos os deuses estranhos, que tinham em suas mãos, e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém. E partiram; e o terror de Deus foi sobre as cidades que estavam ao redor deles, e não seguiram após os filhos de Jacó. Assim chegou Jacó a Luz, que está na terra de Canaã (esta é Betel), ele e todo o povo que com ele havia. E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel [o Deus de Betel]; porquanto Deus ali se lhe tinha manifestado, quando fugia da face de seu irmão (35:3-7).*

Então ao voltar, ele edifica um altar e se consagra de novo a Deus. Ele adora o Senhor e chama o lugar “o Deus de Betel”.

*E morreu Débora, a ama de Rebeca (35:8),*

Então, Rebeca era a mãe de Jacó e quando ela morreu, Jacó provavelmente tomou a serva da sua mãe e disse: “Venha morar conosco”. E assim Débora tinha ido morar na casa de Jacó. E por ser uma senhora mais velha, ela deveria ter sido uma espécie de conselheira (guia) das mulheres e das servas mais novas. E a essa altura ela morava com Jacó; e ela morreu.

*e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho cujo nome chamou Alom-Bacute (35:8).*

Que na verdade quer dizer carvalho do pranto. Então, evidentemente ela tinha se tornado querida de todos, mesmo sendo uma mulher mais velha, uma senhora idosa a esta altura. E houve muito pranto na sua morte.

*E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo de Padã-Arã, e abençoou-o. E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não te chamarás mais Jacó, mas Israel será o teu nome. E*



*chamou-lhe Israel (35:9-10).*

Então de novo Deus confirma a mudança no caráter de Jacó pra Israel.

*Disse-lhe mais Deus: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma multidão de nações sairá de ti, e reis procederão dos teus lombos; E te darei a ti a terra que tenho dado a Abraão e a Isaque, e à tua descendência depois de ti darei a terra. E Deus subiu dele, do lugar onde falara com ele. E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite. E chamou Jacó aquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel (35:11-15).*

Então, Deus apareceu a Jacó uma segunda vez em Betel. Ele renova a aliança, renova a promessa.

*E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata (35:16),*

Agora, Efrata fica perto de Belém. Na verdade, Efrata fica na região de Belém.

*e deu à luz Raquel, e ela teve trabalho em seu parto. E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás. E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni (35:16-18);*

Agora, ela sem dúvida já estava mais velha. E ela morreu no parto do seu segundo filho, Benoni, que quer dizer “filho da minha aflição”.

*mas seu pai chamou-lhe Benjamim (35:18).*

“Filho da minha mão direita”, para que ele não fosse chamado para sempre de ‘filho da aflição’, e não fosse lembrado da morte da sua mãe no parto. Eles o chamaram de “Filho da minha mão direita”.

*Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata; que é Belém. E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura (35:19-20);*

Agora, aqui nós temos um pequeno comentário de Moisés, pois foi ele quem reuniu estas informações e escreveu estes primeiros livros. Então Moisés faz aqui um pequeno comentário:

*esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje (35:20).*

Quer dizer que anos mais tarde, uns quatrocentos anos depois, o pilar que Jacó tinha erguido ainda estava lá. E Moisés menciona o fato do pilar estar lá até o dia que escreveu.

*Então partiu Israel, e estendeu a sua tenda além de Migdal Eder. E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. E eram doze os filhos de Jacó (35:21-22).*

Então aqui Rúben se aventura. Ele é o filho mais velho e não é casado. Ele provavelmente sentia alguma coisa por ela, e Bila, sendo mais velha, não é totalmente inocente nesta história. Provavelmente já devia ter algum relacionamento entre eles, e eles começaram a ter relações. Jacó descobriu e é interessante que ele não diz nada. Ao menos não está registrado aqui que Jacó tenha dito alguma coisa severa.

Na verdade, ele agora segue listando os nomes dos filhos de Jacó, segundo as suas mães. E novamente, mais tarde, quando Jacó se dirige aos seus filhos, na hora da sua morte, ao dar as bênçãos, ele passa por Rúben porque ele é instável como a água. Porque ele tinha ido à cama do seu pai. E Jacó diz que aquela foi a característica de Rúben que o desqualificou de receber a bênção da primogenitura.

*Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão e Levi, e Judá, e Issacar e Zebulom; Os filhos de Raquel: José e Benjamim; E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali; E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã (35:23-26).*

Com exceção de Benjamim, que tinha nascido naquela terra ali.

*E Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre (35:27),*

Agora, Isaque ainda estava vivo. Ele viveu até os seus cento e oitenta anos.

*a Quiriate-Arba (que é Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque. E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos. E Isaque expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram (35:27-29).*

Então ele ficou inválido por mais de cinquenta anos, sem enxergar. Que maneira triste de terminar a sua vida.

## **Capítulo 36**

Agora, no capítulo trinta e seis, nós não vamos nos preocupar com todos os detalhes porque ele traz as gerações de Esaú. Elas são relacionadas aqui só para apresentar os

descendentes de Esaú e depois elas saem de cena. Então, as Escrituras listam os seus nomes no capítulo trinta e seis.

*E estas são as gerações de Esaú (que é Edom) (36:1).*

Que quer dizer vermelho. Ele foi o pai dos edomitas. O versículo seis diz:

*E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que havia adquirido na terra de Canaã; e foi para outra terra apartando-se de Jacó, seu irmão (36:6);*

Então, quando Jacó voltou pra lá, Esaú se mudou para a região que ficava ao sul e meio que ao leste do Mar Morto, em direção ao Golfo de Acaba; um lugar que mais tarde ficaria conhecido como Edom. E este é o lugar onde Esaú e os seus descendentes se fixaram. As suas riquezas eram tantas que eles não podiam habitar juntos.

*Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos (36:7);*

Um dos filhos de Esaú, no versículo dez, é Elifaz e um dos filhos de Elifaz é Temã, no versículo onze. Agora, vocês lembram de ler no livro de Jó que um dos amigos que o foram consolar era chamado Elifaz, o temanita. Então é possível que o Elifaz que temos aqui, um dos filhos de Esaú, na verdade seja um dos amigos de Jó. E isto provavelmente data a época do livro de Jó, o que quer dizer que ele é um dos mais antigos livros da Bíblia, pois Gênesis foi escrito por Moisés cerca de quinhentos anos depois. Mas a poesia do livro de Jó se manteve intacta e ela faz de Jó um dos livros mais antigos na literatura.

Então temos o nome de Elifaz, cujo filho era Temã, e em Jó temos Elifaz, o temanita; é muito provável que esta seja a época de Jó. Também é interessante o versículo trinta e três diga:

*E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar (36:33).*

Nós sabemos que Jó era um príncipe, um rei na sua região. Pode ser que este Jobabe seja o Jó, do livro de Jó. E certamente, Elifaz teria sido um dos seus tios, que foi visitá-lo quando ele passou por grandes problemas e por perdas pessoais.

Então, é muito provável que este capítulo traga os nomes de algumas das pessoas citadas no livro de Jó, bem como a sua época. Jó deve ter vivido nesta época, o que nos ajuda a colocar as coisas em perspectiva. Quer dizer que Jó foi contemporâneo de Jacó e de Esaú, e dos acontecimentos descritos há pouco.

Eu pensei que nós fôssemos conseguir ver o capítulo trinta e sete hoje, mas vamos deixá-lo para o próximo domingo. Eu realmente achei que eu fosse conseguir, mas acho que não vai dar. Então, no próximo domingo nós vamos começar no capítulo trinta e sete e vamos estudar cinco capítulos. Nós vamos ver algumas das minhas partes preferidas de Gênesis ao estudarmos a história de José. Eu realmente acho que Hollywood desperdiçou uma boa oportunidade, pois eles relatam as histórias, mas são muito adornadas, não são bons relatos. A história de José tem drama, intriga, tem tudo. Eu gosto muito desta história. Eu gosto muito de lê-la. Esta é uma das minhas passagens favoritas da Bíblia. Então, no próximo domingo começaremos no capítulo trinta e sete.

Vamos ficar de pé?

Que Deus os abençoe e que a Sua mão esteja sobre as suas vidas. Que Ele os guarde cada dia e que vocês estejam conscientes da Sua presença. Que não esteja só na cabeça, mas que a proximidade de Deus seja uma experiência do coração. Que o Senhor lhes dê forças para cada prova e pra cada teste. E que vocês possam chegar a ter total dependência da força do Senhor, reconhecendo a própria fraqueza. Que haja entrega e uma entrega total à mãos do Senhor. Que esta seja uma semana abençoada e ungida por Deus. Em nome de Jesus.